

## ADOCIMENTO PSÍQUICO POR SOBRECARGA DE TRABALHO ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Wendel Patrick Vaz de Sousa<sup>1</sup>  
Jeliel Bem-Hur Araújo Rodrigues<sup>2</sup>  
Daniel Tobelém Maués Ferreira<sup>3</sup>  
Richer Praxedes Maia<sup>4</sup>  
Thalya Bittencourt Moraes<sup>5</sup>

### RESUMO

O presente artigo realizou uma pesquisa na literatura nacional e internacional, sobre os fatores de risco que contribuem para o adoecimento psíquico entre os profissionais de enfermagem. Foram realizadas buscas nas bases eletrônicas no período de março a maio de 2024, utilizando os descritores: “enfermeiro” (*nurse*), “transtorno depressivo” (*depressive disorder*), doenças ou morte por excesso de trabalho, (*illness or death from overwork*) e estresse (*stress*) e foram analisados 10 artigos para essa pesquisa. Os fatores de risco relatados que mais contribuem para o adoecimento psíquico em profissionais da área de enfermagem foram a sobrecarga de trabalho, os serviços de atendimento móvel de urgência e a atenção primária à saúde de idosos em instalações de cuidados de longo prazo. A falta de suporte sistemático para o paciente com demência também é considerada um fator associado às doenças psíquicas que podem afetar os profissionais de enfermagem.

**Palavras-chave:** Fatores de riscos; profissionais de enfermagem; adoecimento psíquico

### ABSTRACT

This article conducted a search in the national and international literature on the risk factors that contribute to mental illness among nursing professionals. Searches were carried out in the electronic databases from March to May 2024, using the descriptors: nurse, “depressive disorder”, ‘illness or death from overwork’ and ‘stress’ and 10 articles were analyzed for this research. The reported risk factors that most contribute to mental illness among nursing professionals were work overload, mobile emergency care services and primary health care for the elderly in long-term care facilities. Lack of systematic support for patients with dementia is also considered a factor associated with mental illnesses that can affect nursing professionals.

---

<sup>1</sup>Bacharel em Enfermagem pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia. E-mail: wendellvazg@gmail.com

<sup>2</sup>Bacharel em Enfermagem pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia. E-mail: jelielbh@gmail.com

<sup>3</sup>Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Especialista em Epidemiologia pela Fundação Oswaldo Cruz, Docente da Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia. E-mail: daniel.tobelem@faculdadefam.edu.br

<sup>4</sup> Bacharel em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará, Especialista em Saúde Pública pelo Centro Universitário União das Américas Descomplica, Docente da Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia. E-mail: richer.maia@faculdadefam.edu.br

<sup>5</sup> Bacharel em Odontologia pela Escola Superior da Amazônia, Especialista em Prótese Dentária pelo Instituto Educacional das Américas –IOA Belém, Docente da Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia. Email: thalya.moraes@faculdadefam.edu.br

**Keywords:** Risk factors; nursing professionals; psychic illness.

## INTRODUÇÃO

As recentes pesquisas sobre o adoecimento psíquico em profissionais da enfermagem, especialmente enfermeiros, têm revelado dados alarmantes sobre o impacto desse problema na saúde mental desses trabalhadores. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2022), os enfermeiros estão particularmente vulneráveis ao estresse e a transtornos mentais devido à natureza exigente e emocionalmente desgastante de seu trabalho.

Alguns fatores podem estar causando tal adoecimento psíquico entre os trabalhadores de enfermagem. Segundo Damiani e Carvalho (2021), que realizaram pesquisas analisando alguns artigos sobre a temática, esses fatores estão relacionados ao:

[...] acúmulo de tarefas, alta carga emocional, cobranças e vulnerabilidade do paciente que são comuns a todos os trabalhadores. A cobranças de chefias, o sentimento de impotência perante a dor e a morte e o tempo escasso para lazer e descanso corroboram o estresse. (Damiani e Carvalho, 2021).

Observa-se na citação acima que existem fatores que são comuns para todos os trabalhadores da área da saúde, e existem aqueles que vão depender do setor em que trabalham, bem como dos horários, entre outros. Pode-se exemplificar os trabalhadores de enfermagem que são plantonistas ou os que trabalham em setores de urgência e emergência.

Ainda de acordo com os autores, uma das condições desfavoráveis à saúde do trabalhador é o trabalho noturno. Segundo Damiani e Carvalho (2021), é inerente ao trabalho da enfermagem, principalmente a hospitalar, por exigir uma assistência em 24 horas e, por vezes, torna-se cansativo e desgastante ao trabalhador.

Observa-se que uma noite de sono não é o suficiente para repor uma noite de plantão em que os enfermeiros trabalham por 12 horas, fazendo com que horas de sono sejam fragmentadas e de baixa qualidade, diminuindo a qualidade do sono. O ideal é que no mínimo sejam 8 horas de sono, evitando desordens no ritmo circadiano, tornando os trabalhadores mais vulneráveis a distúrbios fisiológicos e psicológicos, envelhecimento e entre outros. Todos estes motivos afetam a qualidade de vida dos profissionais da saúde, mas também impactam negativamente a qualidade dos cuidados prestados aos pacientes (Damiani; Carvalho, 2021; Dos Santos, 2022).

Nesse contexto, o trabalho busca compreender quais fatores de riscos contribuem para o adoecimento psíquico entre os profissionais de enfermagem. A escolha da temática decorreu em virtude da observação social no que se refere às consequências trazidas pelo estresse, depressão e ansiedade, as quais atrapalham diversos aspectos da vida pessoal, da saúde e profissional, dos enfermeiros. No campo acadêmico, será de grande relevância, pois em termos teóricos poderá contribuir para estudos posteriores que versem sobre esse assunto, uma vez que para o desenvolvimento dessa pesquisa considerou-se o fato de haver pouco, no corpus investigativo selecionado para este estudo. No campo social pode contribuir através de palestras para o fortalecimento e a conscientização dos profissionais de saúde sobre o adoecimento devido à sobrecarga de trabalho e estabelecer formas de prevenção desse problema na sociedade moderna.

Diante de tais justificativas da pesquisa surge como objetivo compreender quais fatores de riscos contribuem para o adoecimento psíquico entre os profissionais de enfermagem, identificar as principais causas do adoecimento psíquico em profissionais de enfermagem e demonstrar as causas e as consequências do adoecimento psíquico traz aos trabalhadores de enfermagem.

## METODOLOGIA

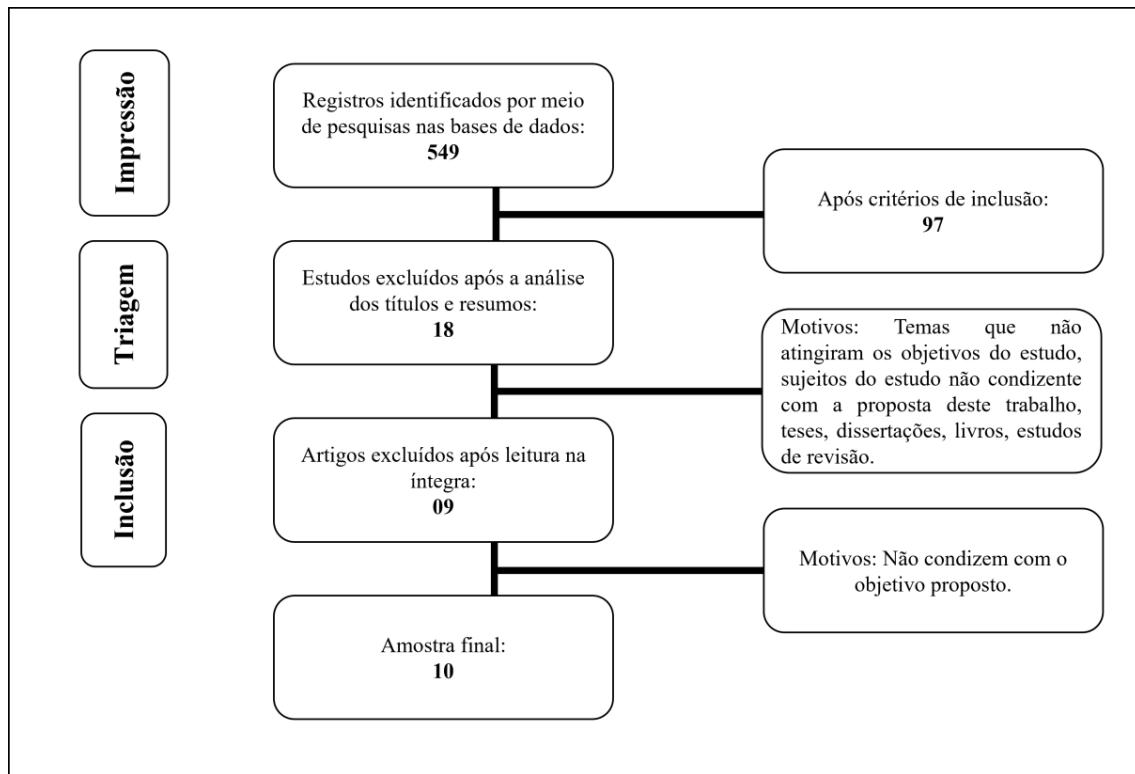
Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL), visando compreender quais fatores de riscos contribuem para o adoecimento psíquico entre os profissionais de enfermagem, agrupando informações e resultados de pesquisas já desenvolvidas e disponibilizadas em artigos de bases de dados online.

Em relação às técnicas de coletas de dados, foram realizadas buscas nas publicações realizadas no período de março a maio de 2024, por meio de publicações indexadas nas seguintes bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), usando os descritores: “enfermeiro” (*nurse*), “transtorno depressivo” (*depressive disorder*), doenças ou morte por excesso de trabalho, (*illness or death from overwork*) e estresse (*stress*).

A pesquisa dos artigos a serem analisados deu-se, primeiramente, através de acesso online nas citadas bases de dados. Ao pesquisar nessas bases com os descritores citados acima, foram encontrados 549 artigos sobre a temática investigada nas diferentes bases de dados, sendo

143 na base de dado LILLACS, 152 na base SCIELO e 254 na base PUBMED-Brasil, tanto nacionais quanto internacionais.

**Figura 1:** Fluxograma de pesquisa e coleta de dados



**Fonte:** Autoria própria (2024)

Após a leitura dos títulos e resumos, foram excluídos artigos que não dialogavam com o objetivo da pesquisa, artigos completos que não eram possíveis de serem baixados, artigos disponíveis eletronicamente que não estavam de acordo com recorte temporal (de 2020 a 2024) e aqueles que não eram abrangentes em relação ao tema. Dessa forma, restaram 97 artigos.

Em seguida, aplicou-se o critério de inclusão para determinar quais dos 97 artigos encontrados poderiam ser utilizados. Após isso, foi realizada uma leitura mais apurada dos artigos, compreendendo que estes estavam em consonância com os objetivos desta pesquisa. Após a aplicação dos critérios de inclusão e a leitura dos títulos e resumos, restaram 18 artigos.

A seleção de dados ocorreu em duas etapas distintas: na primeira, aplicaram-se os critérios de inclusão e exclusão, resultando na exclusão de 80 artigos. Na segunda etapa, por meio da leitura analítica de todos os artigos restantes, foram excluídos 10 artigos que não correspondiam às questões norteadoras. Assim, ao final da seleção dos dados, restaram 10 artigos que serviram de base para a formulação dos resultados e discussão da presente pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da Revisão Integrativa de Literatura (RIL), obtivemos os seguintes resultados da seleção dos artigos que se relacionam com o objetivo da pesquisa, que é investigar quais fatores estão associados ao adoecimento mental, como o transtorno depressivo e o estresse, entre os profissionais de enfermagem, conforme demonstrado no quadro resumo a seguir:

**Quadro 01:** Resumos dos artigos selecionados

ID.	ANO	PAÍS	TÍTULOS	DELINEAMENTO DA PESQUISA/ AMOSTRA	FATORES ASSOCIADOS
A1	2021	Brasil	Sofrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19: Scoping Review	Revisão de literatura, 38 artigos	Sofrimento psíquico, desencadeadas por fatores relacionados às condições de trabalho; Sintomas depressivos, de ansiedade e de estresse, que podem permanecer por longo Período.
A2	2020	Brasil	O adoecimento de trabalhadores de enfermagem: uma revisão de literatura	Revisão de literatura, 21 artigos	A organização do trabalho, o perfil da equipe e a sobrecarga de trabalho e escassez de profissionais; Destacaram-se as áreas de atuação pronto-socorro/emergência, hospital geral e unidade de terapia intensiva
A3	2021	Brasil	A enfermagem adoecida: da sobrecarga de trabalho ao suicídio	Revisão de literatura, 15 artigos	O desgaste físico e emocional do enfermeiro gerado pela sobrecarga de trabalho; A relação entre a equipe de enfermagem e os usuários de serviços de saúde; A violência vivenciada pelo enfermeiro no ambiente laboral e a enfermagem adoecida e a depressão
A4	2024	Brasil	Fatores de risco para depressão Relacionados ao trabalho dos Profissionais de enfermagem: revisão Integrativa	Revisão de literatura, 15 artigos	Complexidade dos agravos, exigência do cuidado eminente, procedimentos e técnicas e ambiente estressante; Aglomeramção de pacientes portadores de diversas enfermidades; Piores condições de trabalho, com fragmentação e normatização na execução de técnicas; Trabalho em turnos alternados, burocracias cada vez maiores.
A5	2022	Brasil	Síndrome de burnout entre Profissionais de enfermagem	Revisão Integrativa da literatura, 09 artigos	Serviços de atendimento móvel de urgência; Âmbito da atenção primária à saúde.
A6	2021	Brasil	Práticas da enfermagem na estratégia saúde da família no Brasil: interfaces no adoecimento	Pesquisa qualitativa, realizada nas cinco regiões do Brasil, com 79 profissionais de enfermagem de 20 unidades de saúde	O adoecimento decorrente das sobrecargas de trabalho; Más condições de trabalho.

A7	2020	Brasil	Cargas de trabalho de enfermeiros: luzes e sombras na Estratégia Saúde da Família	Estudo multicêntrico, de abordagem qualitativa. Com 40 enfermeiros, de 36 equipes, das cinco Regiões do Brasil,	Precariedade e déficits no ambiente de trabalho, materiais e equipamentos; Déficit numérico da força de trabalho e ao excesso de demanda assistencial.
A8	2021	Brasil	Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19	Estudo seccional do tipo web survey, com 490 com profissionais de enfermagem dos serviços de média e alta complexidade	Condições inadequadas de trabalho; Enfrentamento da pandemia de Covid-19
A9	2024	Albânia	Difficulties and challenges experienced by nurses in eldercare institutions in Albania: A qualitative content analysis	Delineamento qualitativo usando amostragem intencional de 20 enfermeiros em 8 instituições de assistência a idosos;	Dificuldades profissionais e educacionais, desafios de relacionamento; Barreiras, desafios e necessidades não atendidos ao implementar cuidados para idosos em instalações de cuidados de longo prazo.
A10	2021	Seul - Coreia do sul	Nurses' Experience of Nursing Workload-Related Issues during Caring Patients with Dementia: A Qualitative Meta-Synthesis	Revisão de literatura, 11 artigos	Dificuldade associada a desempenhar um papel de mediador além das funções de enfermagem”; Falta de suporte sistemático para o paciente com demência cuidado

Fonte: Autoria própria (2024)

O Quadro 1 mostra sumariamente os artigos que compõem a revisão integrativa, considerando o ano, país, título, delineamento do tipo do estudo e os fatores de risco associados que contribuem para o adoecimento psíquico entre os profissionais de enfermagem. Foram encontrados: seis artigos de revisão de literatura, um de pesquisa qualitativa, um estudo multicêntrico de abordagem qualitativa, um estudo seccional do tipo *web survey* e um de delineamento qualitativo.

Ao identificar os estudos que se referem aos fatores de risco que contribuem para o adoecimento psíquico entre os profissionais de enfermagem, demonstrou-se que a maioria, 05 (50%), foi publicada no ano de 2021, e as demais em 2020 e 2024. O país com maior número de publicações foi o Brasil, com 08 (80%), seguido pela Albânia com 01 (10%) e Seul, Coreia do Sul, com 01 (10%).

Todos os artigos destacaram que a enfermagem é uma das profissões mais suscetíveis a diversos tipos de doenças, especialmente transtornos psíquicos, devido ao fato de os profissionais lidarem diariamente com a dor alheia, morte, cobrança em seu trabalho, entre outros fatores.

Os artigos A1, A2, A3, A4, A6, A7 e A8 destacaram que a sobrecarga de trabalho é um dos fatores associados às causas de transtornos psíquicos em profissionais da área de

enfermagem. As justificativas para esse resultado incluem o excesso de horas de trabalho, acúmulo de tarefas, alta carga emocional, cobranças e a vulnerabilidade dos pacientes. O artigo A1, que realizou a pesquisa durante a desafiadora pandemia de COVID-19, observou que a sobrecarga de trabalho estava diretamente associada à alta transmissibilidade do vírus e à manipulação excessiva e cuidadosa de equipamentos específicos de proteção, bem como ao excesso de horas de trabalho.

Ansiedade, depressão, insônia, estresse, estresse pós-traumático, medo e esgotamento físico e mental, angústia, fadiga, raiva, dor física (como cefaleia, dor de estômago, dor no peito), Burnout, solidão, pânico, diminuição de apetite e crise de identidade profissional foram os principais sinais e sintomas de sofrimento psíquico evidenciados nesses setes artigos. Todos essas sinais e sintomas produzem danos à capacidade laboral e à vida pessoal e profissional dos trabalhadores da enfermagem.

Os artigos A5, A9 e A10 discordaram dessa afirmativa e apontaram que os transtornos psíquicos em profissionais da enfermagem dependem muito dos espaços e setores que irão atuar. Um espaço onde é perceptível a ocorrência de transtornos psíquicos é entre profissionais que trabalham em serviços de atendimento móvel de urgência e no âmbito da atenção primária à saúde (A5). Nesses espaços, a intensidade, rapidez e exigências nos atendimentos são mais acentuadas, o que leva a uma maior evidência de Síndrome de Burnout entre os profissionais. As dificuldades educacionais e profissionais, como as barreiras e desafios nos cuidados para idosos em instalações de cuidados de longo prazo (A9) e o papel de mediador e a falta de suporte sistemático para o paciente com demência (A10), são considerados outros fatores associados às doenças psíquicas que podem surgir entre profissionais de enfermagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa de revisão integrativa de artigos publicados entre os anos de 2020 a 2024 permitiu compreender quais fatores de riscos que contribuem para o adoecimento psíquico entre os profissionais de enfermagem. Foram identificados fatores de risco na maioria das pesquisas, os quais contribuem para o adoecimento dos trabalhadores da enfermagem.

Os elementos do processo de trabalho dos profissionais da enfermagem foram os mais citados nos artigos e estão relacionados às condições e relações de trabalho, gestão do trabalho e ao objeto de trabalho desses profissionais.

A pesquisa identificou, em sete artigos, que um dos maiores fatores de risco para o adoecimento psíquico entre os profissionais da enfermagem é a sobrecarga de trabalho. Somado

a isso, três artigos discordaram dessa identificação, declarando que os serviços de atendimento móvel de urgência e atenção primária à saúde de idosos em instalações de cuidados de longo prazo, bem como a falta de suporte sistemático para o paciente com demência, são considerados outros fatores associados às doenças psíquicas que podem aparecer em profissionais de enfermagem.

Ao final dessa pesquisa, pode-se evidenciar que o sistema de saúde precisa oferecer ações de capacitação a todos os profissionais da área da saúde, com o objetivo de melhorar a vida profissional desses trabalhadores, nos quesitos de proteção, segurança, bem como suporte e apoio psicossocial permanente e tratamento pelas instituições de saúde.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIFF, D. *et al.* Cargas de trabalho de enfermeiros: luzes e sombras na Estratégia Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, 25(1):147-158, 2020.

CARVALHO, D. N. R. *et al.* A enfermagem adoecida: da sobrecarga de trabalho ao suicídio. **Rev Recien**. 2021; 11(36):390-401.

DAMIANI, B.; CARVALHO, M. The illness of nursing workers: a literature review. **Rev Bras Med Trab**. 2021;19(2):214-223.

DOS SANTOS, B. L. *et al.* Síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem. **Enferm Foco**. 2022

KANG, Y.; HUR, Y. Experience of Nursing Workload-Related Issues during Caring Patients with Dementia: A Qualitative Meta-Synthesis. **Int. J. Environ. Res. Public Health**, 2021.

MENDES, M. *et al.* Nursing practices in the family health strategy in Brazil: interfaces with illness. **Rev Gaúcha Enferm**. 2021.

MIRANDA, F. B. G. *et al.* Sofrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19: Scoping Review. **Escola Anna Nery** 25(spe) 2021.

OLIVEIRA, J. S. Fatores de risco para depressão relacionados ao trabalho dos profissionais de enfermagem: revisão integrativa. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 1, 2024.

**OMS, Organização Mundial da Saúde.** OMS destaca Urgente de transformar saúde mental e necessidade-OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde [Internet]. 2022.

PODGORICAI, N. *et al.* Difficulties and challenges experienced by nurses in eldercare institutions in Albania: A qualitative content analysis. **Nurses experience in Albanian eldercare institutions**. March 27, 2024.

SANTOS, K. M. R. S. *et al.* Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. Saúde mental de enfermeiros durante a pandemia. **Escola Anna Nery**, 25(spe)2021.